

Ano 27 - nº 6.918 – 13 de outubro de 2023

Sindicatos se reúnem com Relações Sindicais do Itaú

Diretores dos sindicatos da Base da Federa-RJ se reuniram na última quarta-feira, 11/10, com Gustavo Barbosa, Marina Madeira e Romualdo Garbois, todos responsáveis pela Relações Sindicais do banco Itaú. A reunião foi uma solicitação dos sindicatos com o objetivo de cobrar soluções quanto às denúncias de assédio moral, o fechamento de agências e o crescente número de demissões. Situações que têm aumentado os problemas de saúde e precarizado as condições de trabalho das bancárias e bancários do Itaú.



Durante a reunião, o diretor de base, Milton Soares, do Sindicato do Rio, relatou situações constrangedoras que vêm sofrendo na agência. Para Maria Izabel Menezes, integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú do Sindicato do Rio, a presença do Milton foi muito importante porque ele está no dia a dia do banco. "Queremos uma resposta para os problemas apontados por ele".

Para Adriana Nalesso, presidenta da Federa-RJ, a reunião foi positiva, toda a pauta de reivindicações foi abordada e o banco ficou de dar retorno sobre as providências que serão tomadas para resolver os problemas. "Estamos abertos ao diálogo, mas queremos resultados concretos para melhorar a situação do dia a dia dos bancários".

Miguel Pereira, dirigente da Federa-RJ e diretor de Promoção Social do Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense, achou importante a reunião porque a pauta afeta a todos da base da Federa. "Agora, precisamos aguardar uma resposta do banco", disse. Claudio Mello, presidente do Sindicato dos Bancários de Teresópolis, Sávio Barcellos, presidente do Sindicato dos Bancários de Petrópolis e Rafanelle Alves, presidente do Sindicato Bancários de Campos, acreditam que esse canal de comunicação é fundamental para melhorar a vida dos bancários.

Já Marize Motta, diretora do Sindicato dos Bancários de Niterói, disse que espera uma resposta do banco sobre como lidar com os problemas de saúde do trabalhador. "Hoje apresentamos os dados. O próximo passo é cobrar uma resposta".

Santander institucionaliza assédio moral

A vergonha acabou no Santander. Depois de inúmeras denúncias de assédio moral efetuado por diferentes gestores em todo o Brasil, o Santander divulgou um vídeo institucional para a rede de agência escancarando à má prática.

Na peça, o banco insinua a sexta-feira 13 como um dia de azar para os trabalhadores que não baterem as metas, em especial àqueles que não dobrarem seus números, com os aceleradores disponíveis. "Cobramos o banco Santander para que reoriente os gestores e retire esse vídeo do aplicativo", afirmou Wanessa Queiroz, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander.

Wanessa lembra que no Acordo Coletivo de Trabalho aditivo do banco há uma cláusula de relações laborais, que orienta os gestores sobre as boas práticas. "Nós repudiamos qualquer política, qualquer comunicado, qualquer orientação que indique uma prática de assédio moral".